



CASE DE SUCESSO
Chip & Cia expande
 infraestrutura de TI
 da SEDUC/TO



PARQUE TECNOLÓGICO
Obra do SergipeTec
 em fase de
 conclusão



GESTÃO EMPRESARIAL
Paradigmas do
 planejamento
 estratégico

ANO 5 EDIÇÃO 24 R\$ 10,00

REVISTA E PORTAL

Tecnologia, informação e negócios

TI&N

SERGIPE



CLOUD COMPUTING

TECNOLOGIA DE ARMAZENAMENTO EM NUVEM
 TRAZ SEGURANÇA E ECONOMIA PARA EMPRESAS

Accesse o Portal TI&N: www.tinegocios.com.br
 FAÇA JÁ SUA ASSINATURA: (79) 9823-2584



Premiada nacionalmente, empresa sergipana
 oferece tecnologia e leva aos quatro cantos do país

A SOLUÇÃO PARA GESTÃO PÚBLICA

Nosso sistema proporciona a integração entre departamentos, eliminando trabalhos repetitivos e promovendo a governança eletrônica.

100%
WEB

Ágape
Sistemas e Tecnologia



15 ANOS
A Serviço da
Gestão Pública

Aracaju/SE - Rua São Cristóvão, 1514, Bairro Getúlio Vargas
Setor Comercial - Ramal 202 - (79) 3222 8907 / (79) 3213 0114 / (79) 9819-1102
E-mail: comercial@agapesistemas.com.br Skype comercial.agapesistemas

agPortal 
Portal de Software de Gestão Pública

ERP Contabilis

Software de Gestão Pública Integrado



www.3tecnicos.com.br

3tecnicos



Especial Cloud Computing 4 a 7

Case de Sucesso 8

Tecnologia 10

Empreendedorismo 12

Parque Tecnológico 14

Evento ADCE 16

Eventos 17-19

Serviços 20-22

Painel Acese 23

Painel Gepied 25

Artigos

Gestão Empresarial 26

Educação 28

Direito Empresarial 29

Atualidades 30

Caro leitor



Larissa Souza
Editora chefe

Esta edição chega com um gostinho diferente para mim, jornalista, assessora de imprensa e agora editora chefe da revista Ti&N Sergipe. Desafio aceito, encarei as batalhas e conheci as dificuldades existentes para que uma revista de qualidade consiga chegar ao mercado, porém podemos respirar aliviados por mais um filho que vem ao mundo

e dizermos juntos: valeu a pena!

Nesta edição para a matéria de capa, temos uma tecnologia que vem para trazer segurança e praticidade aos empresários que investem nos seus seus negócios, a chamada "Cloud Computing", ou seja, Computação em Nuvem, que chegou em Sergipe e promete crescer ainda mais pelas mãos da empresa InnovaxIT.

Temos ainda uma história de garra e dedicação de um empreendedor com vasto currículo no mercado, que resolveu apostar na intuição e investir em Editoração, o que para ele era um sonho. Hoje a ArtNer Comunicação é realidade e já vem se destacando no estado e aqui mesmo, fazendo parte da competente equipe da revista Ti&N Sergipe.

E para quem ainda não conhece, mostramos nessa edição um conceito de trabalho que já é sucesso fora do país e chega ao estado prometendo unir economia e praticidade. São os famosos escritórios compartilhados. Vale a pena conferir!

Eventos, novidades na área de tecnologia, negócios e muita informação bacana estão nesta 24a. edição.

Aproveite o tempo e boa leitura!



Ano 5 • Edição nº 24
Referência: Mai -Jun 2015
Circulação: Jul-Ago 2015

<http://tinegociosse.com.br.com>
tin.se@escritoriovirtual.com
TEL: 9823-2584 • 8155-5273

Diretor: Edson Luiz Silva Melo

Editora chefe e jornalista responsável
Larissa Souza - DRT/SE 1470

Jornalista

Layanna Caline S. Machado - DRT/SE 1975

Revisão de textos:

Lara Aguiar - DRT/SE 1052

Diretor de Arte

Joselito Miranda - DRT/SP 014509

Marketing e Relacionamento

Eliene Nascimento

Projeto Gráfico e Editoração



(79) 9131-7653

joselitomkt@hotmail.com

Tecnologia digital



Hello World

Tiragem

2.000 exemplares

Impressão



Edição 22/2015



Edição 23/2015



Edição 24/2015



Cloud Computing: uma tecnologia que veio para ficar

Empresa sergipana desenvolve projetos em nível nacional e já é referência pela excelência no sistema de armazenamento em nuvem

Após quase sete décadas da construção do primeiro computador do mundo, novas tecnologias invadem o mercado de redes e *softwares* e trazem praticidade e muita segurança para empresários, que utilizam o computador como principal ferramenta para gerir seus negócios.

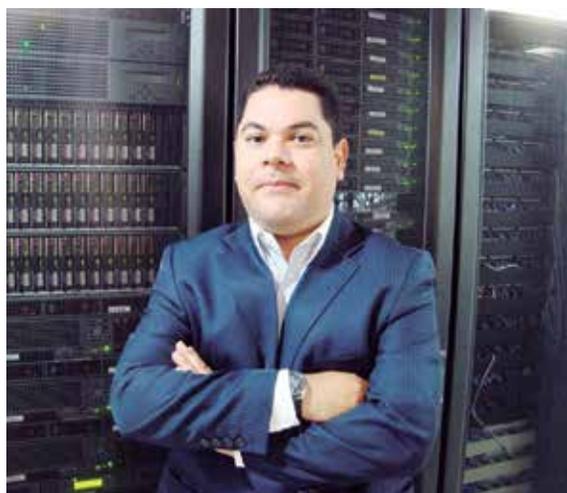
Apesar de o nome soar como a última novidade do mundo tecnológico, o armazenamento em nuvem, ou em inglês, *cloud computing*, já vem sendo utilizado por milhares de usuários, que nem têm a ideia de que estão armazenando grandes arquivos nesse sistema, considerado o "ambiente de trabalho do futuro" por 60% daqueles que o utilizam, é o que diz pesquisa recente realizada pela Wakefield Research, um dos maiores grupos de pesquisas de marketing do mundo.

Estudos da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom) demonstram que a computação na nuvem terá uma taxa média de crescimento de 10% até 2015. Especialistas do mercado acreditam que um grande estímulo

lo ao aumento é disseminação de aparelhos que utilizam bastante essa tecnologia, como tablets e smartphones.

Atuando há quatro anos no mercado, a InnovaxIt, uma empresa genuinamente sergipana, já possui diversos projetos de cloud computing não apenas em Sergipe, mas em diversas cidades espalhadas por todo o País. Focada em tornar a Tecnologia da Informação numa grande aliada para o desenvolvimento dos negócios, a empresa é referência em excelência no setor.

De acordo com o **CEO da InnovaxIt, Adler Ismerim**, o Cloud Computing é uma realidade também em Sergipe, principalmente para os



Apesar de o nome soar como a última novidade do mundo tecnológico, o armazenamento em nuvem, ou em inglês, *cloud computing*, já vem sendo utilizado por milhares de usuários

empresários que apostam na segurança de dados de grandes projetos.

"Mais do que uma tendência, esta tecnologia é uma nova realidade. Nela é possível armazenar todos os dados em servidores online, que poderão ser acessados remotamente de qualquer lugar do mundo, desde que se tenha conexão com a internet. Assim, a tecnologia em nuvem evita os prejuízos da perda de dados

importantes caso um computador ou servidor venha a quebrar ou ser roubado, por exemplo", explica.

A tecnologia de armazenamento em nuvem nada mais é do que o usuário ter a capacidade de armazenar, processar e gerenciar informações por meio da internet acessando todos os arquivos, de qualquer lugar, sem a necessidade de utilizar um *pen drive*, ou até mesmo transportar o um HD externo. Isso mesmo. Um sistema que reúne praticidade, organização e avanço tecnológico.

Quem nunca utilizou o Dropbox, por exemplo? Apesar do desconhecimento sobre o assunto, essa é uma das mais populares ferramentas de armazenamento de dados em nuvens. Uma nova fronteira da era digital.

Para Adler Ismerim, com a *cloud computing*, as empresas podem reduzir gastos, obter mais agilidade e flexibilidade. Ele explica que, como tudo é realizado internamente, os custos de implementação de projetos também são reduzidos.

Continua na pág. 6

expertbeacon.com



"Reduzir custos mantendo a qualidade do serviço é o desafio das empresas, principalmente em áreas de TI onde os custos podem ser altíssimos, inviabilizando atualizações, expansões e novos projetos.

Com o surgimento do *cloud computing*, esta redução tornou-se possível e viável. Em um modelo de negócio onde a empresa possui sua própria infraestrutura de TI, existem muitos custos para manter todo o parque, como energia, compra e manutenção de hardware, licenças, recursos técnicos ou até mesmo os custos envolvidos

numa eventual mudança da empresa. Com *cloud computing*, boa parte destas preocupações passam a ser do provedor, deixando sua empresa sem preocupações com gastos de energia, espaço físico, *hardware*, licenças e possibilitando a redução no número de técnicos necessários para manter todo o parque", argumenta.

Quem já atesta os benefícios dessa tecnologia oferecida pela InnovaxIt é a Construtora Norcon. Segundo o **diretor-presidente, Marcos**

Amim, o *cloud computing* garantiu mais segurança na otimização dos processos.

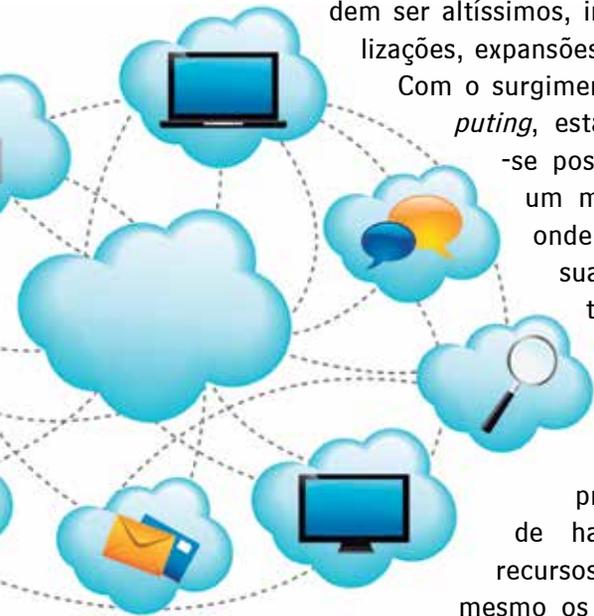
"Com a implantação da cloud computing, a Norcon atualizou sua TI e obteve redução relevante nos investimentos em substituição e manutenção de hardwares, softwares de segurança e despesas administrativas. A computação em nuvem gera benefí-

A tendência é que mais empresas possam enxergar no sistema de armazenamento em nuvem uma grande oportunidade de busca pela excelência nos negócios através do mundo da tecnologia

cios como uma boa capacidade de armazenamento e expansão rápida, principalmente em operações de M&A (Fusões e Aquisições), que possibilita o redimensionamento imediato ao tamanho dos negócios empresariais", declarou Amim.

Sem perder tempo e apostando nas vantagens da tecnologia, a construtora Nassal também aderiu ao armazenamento em nuvem, adaptando as estruturas de TI através da elasticidade e escalabilidade, podendo contratar estes serviços sobre demanda, o que possibilita o uso dos recursos financeiros mais alinhados à estratégia corporativa.

"Diante do cenário de mudanças rápidas exigidas pela adaptação aos novos desafios impostos pelo mercado atual, a computação em nuvem, *cloud computing*, oferece para as organizações maior flexibilidade e agilidade na reestruturação de sua infraestrutura de TI. Para a construtora Nassal, além das vantagens citadas acima, o cloud computing viabilizou nosso PCN "Plano de Continuidade





Divulgação

do Negócio" de forma sistêmica, atendendo o modelo de negócio da organização e tendo como meta definida e aceitável o tempo para recuperação dos serviços, onde as informações mais relevantes são

replicadas para este ambiente, garantindo a continuidade do negócio", explica o **gerente de TI, Antonio Cruz.**

E daqui para frente, a tendência é que mais empresas possam enxergar no sistema de armazenamento em nuvem uma grande oportunidade de busca pela excelência nos negócios através do mundo da tecnologia. A ideia é facilitar e desburocratizar os processos, principalmente para os gestores que necessitam otimizar o tempo e se deslocar para diversos lugares durante todo o dia.

"A InnovaxIt está pronta para atender qualquer tamanho de empresa com toda equipe, estrutura e segurança necessárias. Utilizar essa tecnologia atualmente é estar atento à promoção da inovação e à eficiência de processos nas empresas", finaliza Adler Ismerim.

silverlinecrm.com





Chip & Cia expande infraestrutura de TI da SEDUC/TO

A Secretaria da Educação e Cultura do Estado do Tocantins (SEDUC/TO) precisava melhorar o seu parque tecnológico para suportar as demandas atuais onde seu principal foco é atender todas as Unidades Escolares (SGE - Sistema de Gerenciamento Escolar). Este sistema integrado abrange desde o controle de notas dos alunos e sua frequência até a administração da Unidade Escolar. Em certos períodos do ano letivo havia uma utilização enorme do sistema, e os servidores que rodavam o SGE já não estavam suportando a carga de acessos gerando insatisfação por parte dos usuários.

Diante deste cenário os consultores da Chip & Cia avaliaram o cenário anterior e desenharam um novo projeto que suportasse as demandas atuais e futuras, com a utilização de servidores com alto poder de processamento que proporcionassem maior agilidade ao atendimento, melhor gerenciamento das informações, solução de backup atualizada, redução dos riscos com política de backup e restaurações mais rápidas



Fotos: Divulgação

Da esquerda para a direita: Daniel Fernandes, Alziro Alves, Welder Teixeira, Wilher Teixeira e Tiago Almeida

e consistentes, bem como redução da janela do tempo de *backup*, solução de Storage de alta performance, garantindo a integridade das informações sem causar a indisponibilidade dos sistemas, conseguindo deixar o ambiente atual com folga para novas implementações.

Segundo o Gestor de TI, Daniel Fernandes, os resultados obtidos estão sendo muito satisfatórios e o sistema principal (SGE) está rodando com muito mais desempenho, confiabilidade e segurança. "Alguns relatórios que levavam quase 10 minutos para rodarem, agora são executados em questão de segundos, sem alterações nos códigos fontes do *software*, apenas com a adoção da nova solução ofertada. Isso resulta num melhor

atendimento aos nossos clientes, que neste caso são as Unidades Escolares Estaduais", relata Daniel.

Ainda com relação ao trabalho desenvolvido pela equipe da Chip & Cia o gestor mostrou-se bastante satisfeito com o comprometimento e qualidade dos serviços realizados. "A atuação da Chip & Cia foi muito eficiente e eficaz durante todo o processo. Mesmo com uma distância física de mais de 1500km da sua sede, nós fomos melhor atendidos e acompanhados na implementação desta solução do que em outras aquisições feitas através de fornecedores locais", comenta Fernandes.

CENÁRIO ANTERIOR

- * Servidores e Storage antigos sem contrato de suporte e garantia;
- * Infraestrutura sem espaço livre de armazenamento para novas aplicações;
- * Ambiente sem redundância e baixa disponibilidade dos serviços;
- * Gerenciamento descentralizado;

- * Nível baixo de segurança da informação;
- * Inexistência de uma política de *backup* e *restore*;
- * Elevado consumo de energia;
- * Falta de espaço físico para ampliações futuras.

RESULTADOS OBTIDOS

- * Alta Disponibilidade do ambiente;
- * Aumento da capacidade de processamento;
- * Ganho em escalabilidade;
- * Redução dos riscos com *backup* e restaurações mais rápidas e consistentes;
- * Melhoria da segurança da informação;
- * Aumento da satisfação dos usuários;
- * Possibilidade de ampliação de novos serviços;
- * Gerenciamento centralizado do ambiente;
- * Redução do espaço físico e consumo de energia;
- * Diminuição das paradas não programadas (*Down Time*).

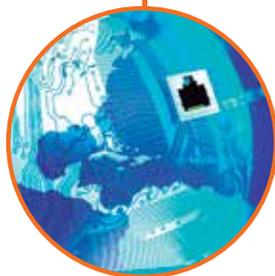
O MAIOR E MELHOR CENTRO EMPRESARIAL DE TODOS OS TEMPOS.

WWW.CONSTRUTORAACUNHA.COM.BR

Salas de 30 a 400m² |
Edifício Garagem |
Pronto com HABITE-SE |
Centro Comercial e Auditório |

JFC TRADE CENTER | CONSTRUTORA CUNHA

Central de Vendas:
(79) 3711-6627 | (79) 3246 4355



Em todo o tempo e lugar

Em plena era da informação, tudo tende a ser mais rápido, mais prático, bem mais eficiente. As empresas de visão moderna buscam soluções de TI que atendam as suas demandas, no menor tempo, com a melhor relação possível entre custo e benefício. Nesta perspectiva, os sistemas de informação, além de serem mais eficientes, também podem ser acessíveis em todo o tempo, em qualquer lugar, pela Internet.

Boa parte dos usuários domésticos, pessoas que utilizam a Internet sem fins comerciais, possuem boa experiência em armazenamento de arquivos e conteúdo online, ou seja, nas nuvens, em servidores na Internet. Isso tem potencializado o compartilhamento de informações e de maneira massiva, a disseminação de conteúdo, permitindo ao usuário, portar seus arquivos dos mais variados formatos e tamanhos, sem a necessidade de mídias físicas como DVDs, *pendrives*, etc... Assim é o universo dos servidores online.

Desta mesma maneira, estes serviços estão disponíveis para empresas, aliás, foram planejados e desenvolvidos para atender as mais exigentes demandas comerciais.

Oferecidos por empresas que possuem servidores com grande capacidade de arquivamento, estes serviços permitem a qualquer tipo de negócio o armazenamento de arquivos e conteúdo.

Esta é a era do acesso e mobilidade de informações, onde se é possível ter sempre a mão, todos os dados da empresa e suas movimentações. Imagine, poder saber em tempo real, todos os detalhes das vendas e faturamento do seu negócio. Imagine acompanhar



JÂMISSON FERREIRA

CEO da
JAMSOFT Informática

os recebimentos, estoque e muito mais, com relatórios simples e descomplicados, porém com resultados precisos. Assim são os sistemas de gestão *online*, onde todo o fluxo de informação pode ser acompanhado no tempo e no momento é que acontece.

Todo o conceito de ERPs e suas diversas ferramentas estão disponíveis online através da Internet, permitindo que os usuários usufruam de todos os recursos, antes só acessíveis em computadores ligados a servidores físicos instalados dentro do espaço geográfico das empresas, porém agora, estão disponíveis sem fronteiras físicas, a única condição é o acesso a Internet através e um dispositivo móvel, um *laptop* ou PC.

Saiba mais sobre o gerenciamento de sua empresa através da Internet, conheça as soluções de sistemas de gestão *online* da JAMSOFT Informática. Recursos como Controle de estoque, Nota Fiscal Eletrônica, Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica, SPED Fiscal e Contribuições, controle financeiro de contas a pagar e a receber, gestão comercial com pedido de vendas, análise de crédito e muitas outras funções *online*, todas disponíveis via Internet. Consulte a JAMSOFT Informática, uma empresa atuante há quase três décadas, que consolida experiência em sistemas de informação para o varejo, indústria e serviços. Acesse: www.jamsoft.com.br.





GIRESTOQUE SOLUÇÕES INDUSTRIAIS

- Equipamentos de segurança
- Roupas profissionais
- Produtos contra incêndio
- Ferramentas
- Produtos para limpeza
- Equipamentos e máquinas
- Ferragens e agregados
- Acessórios



Av. Coelho Campos, 980 - Centro - Aracaju/SE

www.giraestoque.com.br

diretoria@giraestoque.com.br

Fone: (79) 4009-1000

Fax: (79) 4009-1001

RODOTEC

EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

RODOMETAL

EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

Empresa 100% Sergipana



Fone: (79) 3241.2329 - www.rodotecse.com.br

Rodovia BR 101, Km 92 - Nossa Sra. Socorro/SE

Agendas, bonés, bottons, canecas, chaveiros diversos, medalhas, para-sóis, pastas diversas, pen drives, pins, placas homenageativas, squeeze, brindes personalizados em geral.



DISK BRINDES

...é mídia alternativa o ano inteiro.

3259 6000
www.diskbrindes.com.br

3259 6084
diskbrindes@terra.com.br

Empreendedor mostra que é possível investir em editoração em Sergipe

Aos 47 anos de idade, o paulistano **Joselito Miranda** de Souza já acumula mais de 20 anos de experiência na área de Editoração. Formado em Comunicação Social com especialização em Artes Gráficas, há 6 anos mudou-se para Aracaju e vem desenvolvendo projetos que prometem impulsionar o mercado editorial sergipano. Ainda em São Paulo, ele atuou na edição gráfica de revistas de variedades como a Seven Nights, da cidade de São José do Rio Preto, e a Novità, de Guarulhos, voltada para o público A/B. Além disso, durante 7 anos foi sênior de editoração da PricewaterhouseCooper, considerada uma das maiores consultorias de negócios do Brasil.

Mas foi aqui em Sergipe que Joselito enxergou a oportunidade de colocar em prática um projeto que há certo tempo havia engavetado: a ArtNer, empresa que em 2011 nasceu com o propósito de atender a demanda de empresas, entidades e escritores, oferecendo serviços gráficos e editoriais para livros e revistas, além de elaborar materiais para eventos, cursos e treinamentos. "Resolvemos atuar na área editorial em Sergipe porque aqui encontramos espaço para trabalhar. No caso de livros, há um grande número de escritores



Roselide Reis

interessados em publicar suas obras, o que faz dos serviços de editoração sua principal demanda. Apesar de ser um mercado pequeno e difícil, Sergipe tem se mostrado bom para a área", conta. Antes disso, Joselito havia sido editor da revista Acesso News, de Estância, e de mais outras duas publicações empresariais em parceria com a Network.

Para ele, o mercado sergipano é marcado por pontos positivos e negativos. O tamanho da economia, por exemplo, representa um desafio já que alguns empresários não veem a necessidade de contratar serviços desta especialidade. "Diante disso, temos que insistir um pouco mais para conseguir trabalhos. A vantagem fica por conta de que a gente sempre encontra um nicho onde atuar, como por exemplo a Revista Ti&N Sergipe, que atua no ramo de negócios", explica.

"As parcerias são de vital importância, não se consegue trabalhar sozinho, se faz necessário ter pessoas ligadas ao seu negócio para que outros negócios possam surgir"

A parceria entre a ArtNer e a Revista Ti&N Sergipe é de longa data. Joselito é responsável pelo conceito visual e diagramação do periódico desde o seu lançamento, em 2011, e a cada ano aprimora sua identidade visual para torná-la mais moderna e atrativa ao público, o que segundo ele vem dando certo. Além disso, participa ao lado da revista de eventos empresariais importantes como o Encontro de Gestores de Tecnologia da Informação de Sergipe e o Supervendas. Em um futuro breve, os parceiros planejam lançar uma revista de variedades.

Assim como outras micro e pequenas empresas, o trabalho da ArtNer se desenvolve com o apoio de parceiros conquistados nos anos anteriores a sua carreira independente. "As parcerias são de vital importância, não se consegue trabalhar sozinho, se faz necessário ter pessoas ligadas ao seu negócio para que outros negócios possam surgir", explica. Sua esposa, Roseilde Reis, também colabora na criação de trabalhos gráficos, especialmente artigos para festas e eventos.

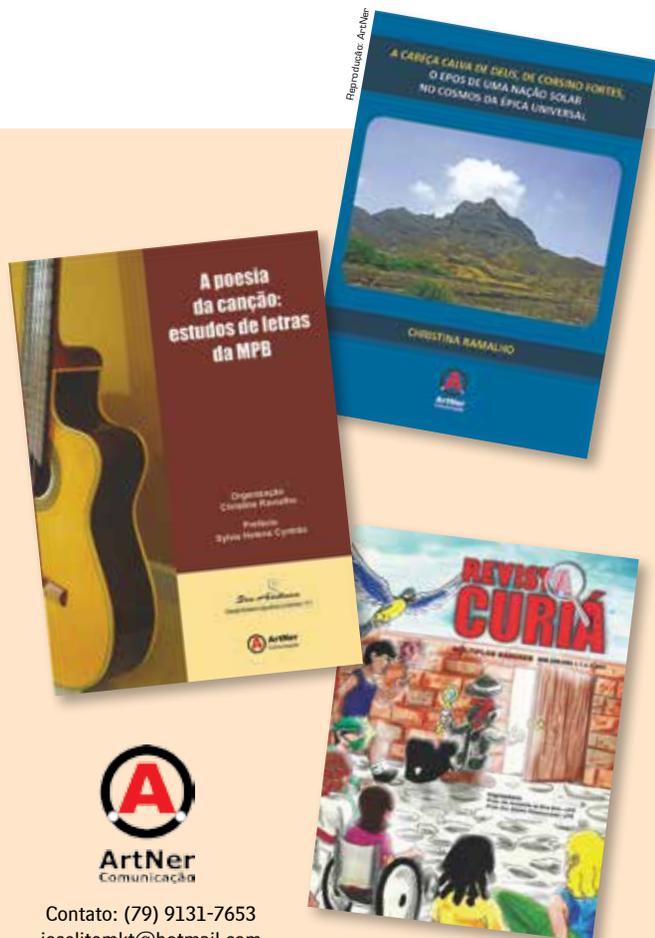
Investimentos em publicidade e network que tornem a empresa conhecida acabam sendo os principais desafios para quem está buscando ganhar espaço no mercado. Com a ArtNer não é diferente, mas Joselito parece seguir em direção ao sucesso: "A participação em eventos empresariais torna-se quase uma obrigação, além de manter contato constante com quem utiliza seus serviços. As redes sociais também têm sido grandes aliadas na divulgação de projetos e a indicação dos clientes tem sido positiva", conclui.

O QUE VEM POR AÍ

Recentemente, a ArtNer inaugurou uma parceria com Christina Ramalho, professora da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Coordenadora do Centro Internacional de Estudos Literários e escritora. O objetivo é editar e publicar livros de sua autoria e de outros educadores, ampliando o contato com as instituições de ensino. Um dos livros mais recentes de Christina Ramalho, intitulado "A cabeça calva de Deus", já foi lançado pela ArtNer.

Outro projeto ambicioso é a Série Acadêmica, que irá reunir livros com assuntos específicos na área da literatura. Um selo editorial foi criado especialmente para esse fim e o primeiro livro, "A poesia da canção – estudos de letras da MPB", já está disponível.

A ArtNer também lançou a revista de artigos científicos "Curiá", desenvolvida em parceria com o Centro de Ciências da UFS.



Contato: (79) 9131-7653
joselitomkt@hotmail.com

Obras do SergipeTec estão em fase de conclusão

Até o final do ano a população sergipana já poderá contar com os benefícios do novo Parque Tecnológico de Sergipe, o SergipeTec. As obras do complexo, localizado no bairro Rosa Elze, estão a todo vapor, sob a coordenação da Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano (Seinfra) e fiscalização da Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas (CEHOP), só restando concluir os serviços de infra-estrutura e paisagismo. O secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), Chico Dantas, esteve no local a fim de verificar o andamento dos serviços.

Acompanhado do presidente do SergipeTec, Marcos Wandir e do secretário executivo da Sedetec, Carlos Augusto Franco, ele visitou os prédios do novo empreendimento que está sendo construído em uma área de mais de 120 mil m², no município de São Cristóvão, ao lado da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Os recursos já passam de R\$ 33 milhões e são oriundos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras) e Governo do Estado.

Desde já, a edificação do empreendimento tem promovido uma maior visibilidade ao município e aquecimento da economia local, com a valorização dos imóveis da região e o calçamento das vias de acesso. Além dos benefícios iniciais, de ampliação das ações na área de biotecnologia, energia e tecnologia da informação e comunicação, o SergipeTec também vai ofertar cursos de capacitação gratuitos para a comunidade, tratamento do esgoto do colégio Armindo Guaraná e acesso dos alunos aos laboratórios de eletroeletrônica, física, química, biologia e informática.



Atualmente, o SergipeTec funciona em um prédio da Federação das Indústrias de Sergipe (Fies), localizado no Centro Administrativo Governador Augusto Franco, no bairro Capucho e trabalha com 23 empresas, gerando 260 empregos diretos. Com a conclusão da obra e a chegada de novas empresas, a comunidade do entorno (Rosa Elze e adjacências) irá contar com novas oportunidades no mercado de trabalho.

Para o secretário Chico Dantas o novo Parque representa um marco no desenvolvimento tecnológico em Sergipe onde agregará valores que vão contribuir com a economia sergipana. "A segurança pública do nosso Estado terá um ganho muito grande, porque no novo Parque Tecnológico vai funcionar o laboratório de perícia científica, possibilitando assim melhores condições para obtermos resultados mais eficazes na área de segurança. É um grande avanço para o Estado", disse o secretário ao ressaltar que o compromisso foi iniciado no governo Marcelo Déda e posteriormente conta com o apoio integral do governador Jackson Barreto, que tem

feito tudo para trazer a Sergipe grandes avanços na área da tecnologia.



De acordo com o **diretor-presidente do SergipeTec, Marcos Wandir**, o projeto de urbanização do Parque Tecnológico teve como princípios especiais a sustentabilidade ambiental e a aplicabilidade das técnicas que favoreçam o meio ambiente, aculturação da sociedade, além, do retorno financeiro do investimento. "A ideia é voltada para a busca de soluções de ordenação do espaço, com uma abordagem ecologicamente correta, com oportunidades de negócios, geração de empregos e renda e inclusão social", ressaltou.

A proposta do novo prédio é de funcionar como centro empresarial composto por sete blocos, incubadoras de empresas, Incubadora

em Energias Renováveis, Instituto de Análises e Pesquisas Forense, Fábrica de Teste em Software, Núcleo de Energias Renováveis e Eficiência Energética de Sergipe, Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Tecnologia de Sergipe. Além destas, está em andamento uma estrutura de apoio que conta com laboratórios de informática, Biotecnologia, salas de treinamento com computadores, salas de reuniões e videoconferência, auditório para 200 pessoas, Centro Catalisador de Competências em Tecnologia da Informação e espaço de convivência.

O SergipeTec é uma associação privada, sem fins lucrativos, reconhecida como Organização Social Estadual. Tem a missão de promover o empreendedorismo, visando a inovação, a competitividade e a geração do conhecimento, trabalho e renda, através de indução de sinergia entre empresas, governo, academia e organizações de suporte e fomento; fornecimento de serviços de valor agregado e qualificação contínua do território.

INFONET

SOLUÇÕES EM INTERNET COM MUITO MAIS VANTAGENS

Com a experiência de quem atua há mais de 25 anos em Sergipe, oferecemos diversos serviços que garantem a sua comodidade e o sucesso da sua empresa:



PUBLICIDADE Anuncie no Portal Líder de audiência em Sergipe. São mais de 300.000 visualizações diárias



BANDA LARGA Link dedicado para residências, condomínios, empresas e eventos corporativos



SERVIÇOS DATACENTER Máquina Virtual, Colocation, Servidor dedicado e Streaming



DESENVOLVIMENTOS DE WEBSITES Para Internet e Intranet



DESENVOLVIMENTOS DE SOLUÇÕES EMPRESARIAIS Para Pequenas e Grandes Empresas



PROJETOS DE INTEGRAÇÃO DE EMPRESAS Com Internet, Intranet e Extranet

Rua Monsenhor Silveira, 276
Aracaju / SE 79 | 2106-8000
www.infonet.com.br



33º Seminário Empresarial Social Cristão

MISSÃO DA ADCE: *Unir os dirigentes cristãos na sua responsabilidade econômica e social frente à realidade, fomentando a humanização das relações nas empresas, comunidades e famílias, valorizando o dirigente como veículo de transformação.*



Foi realizado com grande sucesso em 18 de julho no Hotel Aquários na cidade de Aracaju, o 33º Seminário Empresarial Social Cristão que reuniu mais de 50 empresários, membros da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas de Sergipe. O Evento contou com uma extensa programação durante o dia com a realização de cinco grandiosas palestras, cada uma com o seu foco contribuíram para o enriquecimento dos participantes em suas reflexões e conhecimentos empresariais, cristãos, políticos, sociais, e familiares.

Luciano Barreto diretor proprietário da Construtora Celi, focou na primeira palestra o tema "**Empresa com valores**", os participantes foram brindados com uma ampla explanação sobre a atuação de seus empreendimentos empresariais ao longo dos anos em Sergipe e além fronteiras, e também se referenciou ao importante trabalho de responsabilidade social

do ILBJ – Instituto Luciano Barreto Júnior, e suas ações de formação sócio educacional.

Na segunda palestra, o Padre Valtervan, discorreu sobre a Doutrina Social Cristã e ofereceu uma verdadeira aula da evolução histórica da igreja com o papel desempenhado por cada um dos Papas consolidando ações desta doutrina em benefício de todos.

Em seguida, Jorge Santana diretor da Infox, com o tema "**Empreendedorismo e inovação tecnológica**", forneceu uma verdadeira visão das novas realidades high tech as quais já estamos convivendo e com as quais as novas gerações estarão num futuro breve vivenciando.

De uma maneira simples e vivenciando a realidade do seu dia a dia, que representa a grande maioria dos empresários, o associado Robson Pereira ilustrou conflitos e reflexões para a relação "**Trabalho e família, como conciliar?**", proporcionando uma profunda emoção em todos presentes.

Para encerrar com chave de ouro, Carlos Augusto Alcântara Machado, Promotor do Ministério Público Estadual, identificou "**O compromisso político e social do cristão dirigente de empresa**", proporcionando a todos o reconhecimento do verdadeiro papel de cada um na sociedade.

Com destaque para a dedicação de todos que contribuíram para a realização oportuna deste evento que contribui para proporcionar um diferencial como Empresário Cristão do Estado de Sergipe, fica os agradecimentos do presidente da entidade Edivaldo Batista, da empresa Edivaldo Embalagens, de Mendonça Representações e do casal Angélica e Régis Fonseca, da Original Propaganda & Eventos.



Carlos Augusto Alcântara Machado, promotor do MPE



Jorge Santana e Régis, Fonseca da Original - Propaganda & Eventos



Padre Valtervan, pároco da igreja S. Pedro e S. Paulo

Fotos: Divulgação ADCE



Robson Pereira e família

Luciano Barreto, da Construtora Celi, entre os empresários Edivaldo Batista, presidente da ADCE -SE e Érico Melo, presidente do SINCOR-SE



O QUE É ADCE

A Sigla ADCE corresponde à denominação da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa. Trata-se de uma Sociedade Civil, de caráter cultural e educativo, sem fins lucrativos. As ADCEs são autônomas, mas sob a coordenação da ADCE/UNIAPAC/BRASIL, criada em 1977 e esta, por sua vez, filiada a União Internacional Cristã de Dirigentes de Empresa, sediada em Bruxelas, na Bélgica, onde nasceu nos idos de 1931.

Em Sergipe a ADCE foi fundada em dezembro de 1987 por um grupo de dirigentes sergipanos, sob a orientação e assistência da ADCE do Rio Grande do Sul. Desde então já realizou 33 Encontros de Reflexão para Dirigentes Cristãos de Empresas, 10 Encontros para Funcionários, 02 Encontros para Políticos, além do 7º Congresso Nacional, realizado em abril de 1997, em Aracaju, sob o tema "A Paz Social". Com mais de vinte cinco anos de fundação cerca de 900 empresários e/ou dirigentes de empresas já passaram pelos seus "Encontros de Reflexão", deixando a semente da sua filosofia sedimentada nos Ensinamentos Sociais Cristãos.

O QUE PRETENDE A ADCE

1 – Afirmar que a empresa, além de sua função econômica de produtora de bens e serviços, tem a função social que se realiza através da promoção dos que nela trabalham e da comunidade na qual se integra. E, no desenvolvimento dessa função, encontra-se o mais nobre estímulo à sua auto-realização.

2 – Considerar o lucro como indicador de uma empresa técnica, econômica e financeiramente sadia e, como uma justa remuneração do esforço, da criatividade e dos riscos assumidos, repudiando a idéia do lucro como única razão da atividade empresarial.

3 – Lutar para que a política econômica leve em conta os interesses de todos os membros da sociedade, seguindo princípios de solidariedade e dignidade das pessoas.

4 – Promover a revalorização da formação empresarial e o restabelecimento da positiva imagem do empresário, sinceramente comprometido com a transformação da sociedade e que aceita a exigência e o valor transcendente de uma ética social e empresarial a cujos imperativos submetem suas motivações, interesses, atividades e a racionalidade de suas decisões.

5 – Contribuir para a formação social dos empresários e dirigentes de empresas, a fim de que estes estejam em posição de resolver, em pleno sentido de responsabilidade social, os problemas inerentes às funções que exercem.

6 – Facilitar o intercâmbio de experiências sobre realizações na empresa.

7 – Querer impulsionar e ajudar os empresários a atuarem individual e coletivamente para que a empresa se transforme, com o fim de assumir melhor sua função criativa a serviço do homem numa sociedade em constante mudança.

Gráfica sergipana conquista prêmio em Pernambuco

Sergipe foi contemplado com dois desses troféus



A pesar da grave crise enfrentada pelo setor gráfico em todo país, o empresário busca formas de conquistar novos clientes e produzir peças de maneira criativa para não sofrer mais perdas econômicas, desemprego e a queda na produção. Para fomentar a inovação nas indústrias do setor, foi realizada na sede da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE), a 7ª edição do Prêmio Nordeste de Excelência Gráfica "José Cândido Cordeiro". E Sergipe, mais uma vez, foi contemplado com dois desses troféus, ambos designados para a Gráfica J. Andrade nas categorias "Livros de Texto" e "Convites de formatura".

Há mais de 50 anos no mercado, a Gráfica J. Andrade vem conquistando prêmios ano após ano e sempre contando com o apoio do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Sergipe (SIGES). Para o empresário Stênio Andrade, essa conquista mostra a evolução e a qualidade dos materiais feitos em nosso estado. "Essa é uma amostra do trabalho que fazemos aqui na J. Andrade, onde buscamos atender a necessidade do nosso cliente ao máximo. Dou meus parabéns a toda equipe", pontuou Stênio.

Já para o presidente do SIGES e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica em Sergipe (ABIGRAF), Walter Castro, é importante ter uma



Divulgação

empresa local participando, e vencendo, esses prêmios país a fora. "As empresas sergipanas tem certo receio de competir contra estados mais desenvolvidos, como São Paulo e Rio Grande do Sul, mas conquistas como essa da J. Andrade mostram que nós estamos em pé de igualdade com qualquer gráfica desse país. E o Sindicato sempre apoia a participação das indústrias em eventos assim", afirmou Castro.

O 7º Prêmio Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro – 2015 foi promovido pelas sete Abigraf Regionais do Nordeste (Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe) e o Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Pernambuco (Sindusgraf).



Tel: 3251-1455 / destak.camisas@hotmail.com

Rua Ananias Azevedo, 1024 - Salgado Filho
Aracaju/SE

- Consultoria
 - PPP • PPRA
 - PCMSO
 - Laudos
 - Cursos
- 
- Projetos
 - Auditorias da ISO
 - Mapa de Riscos

Rua São Judas Tadeu, 276 - Bairro Pereira Lobo - Aracaju-SE

ACESSO AO APP DA ICONE CONSULTORIA

<http://aplink.com.br/iconeconsultoria>










Projeto Direito Amigo realiza palestras sobre *cyberbullying*



O Grupo Editorial Ti&N firmou parceria junto ao projeto Direito Amigo, que realizou, em maio, duas palestras com o tema de *Cyberbullying* e Crimes Cibernéticos. As palestras aconteceram nos dias 19 e 26 de maio, no Auditório do Senac, para os alunos da instituição.

Os idealizadores do projeto são os colegas Anderson Santana e Raquel Lima, ambos bacharéis em Direito. Além de Roseane Moura, bacharel em Comunicação Social e graduanda em Direito.

Roseane aponta que uma das motivações do projeto é a forma como as pessoas, de modo geral, têm dificuldade em compreender a linguagem jurídica. "Decidimos apostar em um projeto que levasse temas cotidianos para os cidadãos de maneira direta, linguagem simples, de modo que todos entendam e se envolvam com o conteúdo abordado", explica a comunicóloga.

Ela destaca a boa receptividade que as palestras têm por parte dos alunos, desde o primeiro contato. "É uma troca muito rica e desafiadora, porque os jovens estão cada vez mais curiosos, imediatistas e seletivos com o tipo de informação que chega até eles", analisa Roseane Moura.

PARCERIAS

Através da parceria, o Grupo Editorial Ti&N tem feito a divulgação do projeto, e participou da atividade através do sorteio de brindes e exemplares da revista entre os alunos. O diretor executivo da TI&N, Edson Luiz Melo, ressalta a satisfação em participar

e apoiar o Projeto Direito Amigo.

"É muito importante levar aos jovens o conhecimento sobre todas as áreas jurídicas, mas principalmente, sobre crime cibernético e *cyberbullying* que são assuntos de importância para o público da TI&N", declara Edson.

O projeto tem uma parceria com o Senac para que as palestras sejam realizadas até dezembro, com intervalos entre uma e outra. Segundo a organização do Direito Amigo, o Senac foi escolhido pela identificação dos membros com a filosofia educacional da instituição, no entanto, estão surgindo propostas de outros colégios para desenvolvimento das atividades naquelas instituições.

Informações sobre o Direito Amigo através do e-mail direitoamigo@yahoo.com ou pelo endereço [facebook.com/direitoamigo](https://www.facebook.com/direitoamigo)

Em tempos de crise, a oportunidade de economizar combina com o conceito e prática de espaço compartilhado de trabalho

Na atual conjuntura política e econômica do país, a cada dez palavras que os empresários emitem, pelo menos duas estão relacionadas a palavra crise! Muita conversa gira em torno de como manter os negócios e as atividades profissionais em um ambiente tão desafiador! Enquanto a receita financeira não aumenta, os custos operacionais aumentam com a inflação crescente.

A situação afeta principalmente os profissionais liberais e micro/pequenos empresários que investem em infra-estrutura para manter um espaço de trabalho próprio, sejam estes gestores de projetos, advogados, arquitetos, contadores, fundadores de empresas, jovens empreendedores, *coaches*, publicitários, gestores de pessoas e treinamento, dentre outros. Sem sombra de dúvidas, a crise amedronta, desequilibra uma grande parcela, afeta o orçamento, porém consegue lapidar uma minoria, a minoria que aproveita as oportunidades para ECONOMIZAR!

Ao longo do tempo, a palavra crise tem sido associada ao sentimento de incerteza, falta de decisão por parte do cliente (uma das fontes de receita de qualquer empreendimento), falta de investimento de entes públicos e privados, sem falar do congelamento



de crédito dos bancos e das instituições financeiras. A situação da Grécia na Comunidade Européia consegue ilustrar a dimensão do que significa a palavra crise no dia-a-dia das pessoas, aonde já falta dinheiro para pagar as contas básicas, a exemplo de aluguel, água, luz, telefone.

Para Gregos e Troianos, a crise se materializa no sentimento de medo e o medo corrói a confiança da maioria das pessoas gerando um efeito cascata e enfraquecendo o espírito empreendedor (essência da inovação e da prosperidade) que geralmente habita e se nutre em um mercado dinâmico e eco-sistema saudável. Ou seja, estar em crise e/ou estar com medo, muitas vezes, significa estar doente!

O que fazer para lidar com a crise, eis a primeira pergunta. Ou melhor, o que fazer para lidar com o sentimento do medo, outra, algo mais profundo e preocupante! Mergulhados no medo, muitos se olham e nada fazem! Muitos sentem o cheiro de medo (um curral aonde o gado humano segue enfileirado para o abate) e ali ficam petrificados, sem saber o que fazer, pessoas passivas na retórica insistente da mídia que destrói sonhos e profissões com seu arsenal poderoso de notícias negativas! O medo de fazer algo diferente gera um abatimento coletivo e depois de alguns ataques certos e frequentes, que retrata o efeito avançado da doença, ficamos assim, fora do ar! Alguns chamam de "crise do pânico" urbana! Chamo



SOBRE O AUTOR

EDUARDO PLATON é Sócio Investidor do Grupo REDE+, colunista internacional do Bahia Prime, Fundador da BBOSS (Boutique de Investimentos & Inovação Internacional), formado em administração de Empresas pela UFBA, com Mestrado Profissional (MBA) em Finanças & Comércio Internacional pela Universidade de New Orleans e Mestrado Acadêmico (MLA) em Filosofia Política pela Tulane University, Platon tem vivido

entre o Brasil e os EUA nos últimos 15 anos, tendo trabalhado para o World Trade Center, World Affairs Councils of New Orleans, Fundação Odebrecht, dentre outras organizações, onde desenvolveu um network global com pessoas talentosas comprometidas a inovar o modelo tradicional de negócios. Responsável pela Diretoria de Relações Internacionais da CONAJE (Confederação Nacional de Jovens Empresários), atual presidente do CAIBBRASIL (Conselho de Assuntos Internacionais do Brasil), Co-Fundador do Núcleo Nacional de Rotarianos e Negócios (RMB Brazil) tem prestado serviços para a iniciativa privada, para o governo e para a academia, ONGs nacionais e internacionais.

de crise do homem moderno em pânico!

VERDADEIRAMENTE, quantos ousam a transpor as "águas turbulentas" dos momentos difíceis, do medo do futuro incerto, das contas que ainda não foram pagas, das pendências operacionais da empresa, da falta de equipe para finalmente "pensar fora da caixa" fazendo uso do cenário de crise para re-estruturar seus negócios e atividades profissionais e assim CONSEGUIR pelo menos ECONOMIZAR?

Uma minoria, penso eu. Estes VITORIOSOS, os mais resilientes e criativos, arriscam mais por adotar caminhos alternativos e desconhecidos, caminhos menos trilhados, menos navegados, todavia, caminhos que podem garantir a sobrevivência! O empresário Nizan Guanaes é um deles e já dizia em uma de suas célebres frases "enquanto uns choram, outros vendem lenços". A verdade é que ao longo do tempo homens e mulheres tem superado dificuldades de todo o tipo em nome da sobrevivência, em nome da superação da crise, em nome da superação do medo, fazendo uso de caminhos alternativos e desconhecidos, fazendo os devidos AJUSTES necessários!

E tratando-se da sobrevivência dos PROFISSIONAIS LIBERAIS e dos MICRO/PEQUENO empresários em 2015, um sistema integrado colaborador com espaço compartilhado de trabalho pode funcionar como uma luva: Uma alternativa viável, criativa e mais econômica! O conceito e a prática dos espaços compartilhados de trabalho, que já funcionam na Europa e nos EUA com bastante vigor, diminui os custos fixos de contratação de mão-de-obra, diminui os custos básicos operacionais de escritório, evitando, por exemplo, o compromisso de aluguel de uma estrutura de escritório por 12 a 36 meses.

Além disso, o conceito e a prática dos espaços de trabalho compartilhado ampliam automaticamente a rede de relacionamentos, por sediarem inúmeros tipos de profissionais, aumentando as opções de contratação de serviços administrativos e empresariais, facilitando naturalmente a identificação de novos clientes e parceiros. Ou seja, ATIVANDO a possibilidade de RECEITA!

De volta a uma visão mais ampliada, da mesma forma que as maiores descobertas científicas (ex. genoma humano decodificado), empresariais (ex. linha de montagem de Henry Ford), militares (ex. bomba nuclear) e tecnológicas (ex. Internet) do mundo, para citar algumas modalidades, surgiram, se lapidaram e dominaram os mercados através da superação

do quadro de crise/desafio, por colocar em prática conceitos e práticas inovadores, no contexto da inovação da CULTURA DO TRABALHO, a lógica não seria diferente! Pode ser que a solução para sua atividade profissional ou empresarial esteja mais perto de você do que você imagina!

Penso que os "GUERREIROS profissionais e empresariais assumem para si a responsabilidade de fazer diferente e abraçam o propósito de manter o fluxo de caixa da empresa ou da prática profissional "em fluxo" contínuo, saudável e econômico. Assim, honrando as "entradas" e "saídas" dos mais variados recursos E FLUXOS. Sejam estes recursos e fluxos de pessoas, de capacitação, de reuniões produtivas, recursos e fluxos de novos clientes, de novas idéias, de atividades administrativas automatizadas, de novos produtos e serviços, de infra-estrutura simples, criativa e econômica ou mesmo de recursos e fluxos baseados nos espaços COMPARTILHADOS de trabalho aonde o objetivo seja sobreviver o "período de chuvas" e aproveitar as oportunidades de economia. Eis aí, uma oportunidade de cura diante da crise, do medo e da necessidade de superação!

INTC INSTITUTO NACIONAL DE TREINAMENTO COMPORTAMENTAL

Comprometimento com você e sua história!

Administração do Tempo
Administração de Conflitos
Curso de Rotinas Trabalhistas com eSocial
Ética e Negociação
Excelência na Qualidade do Atendimento
Oratória Campeã - Eu, você, a câmera, o microfone e os holofotes
Vivendo e aprendendo a vender, com técnicas de Coaching
Seminário de Liderança Coaching Psicopositiva
Seminário de Liderança Situacional
Seminário do Despertar

Consultoria em Gestão Empresarial
Consultoria em RH
Processos de Coaching
Hipnoterapia
Palestras

www.intccoaching.com.br
(79) 3222-9043 / 9961-5636 / 8800-3796

Oferecimento



O mercado de fotografia em Sergipe

Em épocas de crise no Brasil, muitos apostam em mercados que possuam um retorno financeiro imediato, ou pelo menos é uma atividade comercial que não necessite muito conhecimento ou investimento. Então, a oportunidade parece mesmo estar no ramo fotográfico, pois está sempre em alta, não é mesmo?

Não é bem assim que acontece. A fotografia é, como qualquer outra profissão, uma área de exige muita dedicação e investimento, não basta apenas comprar um equipamento caro e sair fotografando por aí, pois para ser fotógrafo profissional não é só comprar e sair usando uma máquina e um flash, assim como para se tornar um médico não basta ter um jaleco e um estetoscópio. Existem caminhos a serem traçados que envolvem muito estudo na área, muita leitura, pesquisa de mercado e também um investimento em equipamentos para que você possa satisfazer as necessidades reais de seu cliente.

Atualmente, em Aracaju, existe o Studio D que atua como escola de Fotografia há mais de cinco anos em treinamento na área para alunos que desejam ter a fotografia como entretenimento e outros como uma carreira profissional. Daniel Barboza, professor e fotógrafos de eventos sociais já ministrou aula para mais de 800 alunos de Sergipe, Alagoas e Bahia.

A fotografia como arte é uma forma de tentarmos colocar nossa opinião sobre mundo, mas acabamos falando sem querer de nós mesmos... Por outro lado, também pode ser uma oportunidade comercial desde que o aluno entenda que o mercado precisa de profissionais capacitados, para isso, tem que estudar, ler muitas fotografias e praticar bastante antes de ingressar no mercado - Afirma Daniel Barboza.

A fotografia como arte ainda está engatinhando em nosso estado, mas o mercado ainda está aquecido e promissor. Como exemplo, o Studio D possui mais de 20 cursos na área, palestras e oficinas e apresenta vários serviços como passeios



Foto: Divulgação

fotográficos, viagens fotográficas para outros estados, leitura de portfólio dos alunos, debates sobre fotografia através de curtas metragens, cadastro de modelos iniciantes e já desenvolveu exposições fotográficas com os títulos Circo – A arte atrás da lona, En-cantos de Sergipe e Luz em Movimento.

O professor Daniel Barboza foi convidado pela prefeitura de Portugal através do Projeto "Como Vejo Minha Comunidade" que funciona como um Intercâmbio cultural e artístico entre o Brasil e Portugal através do "programa de Residências Artísticas", que visa estimular, desenvolver e capacitar para o mercado de trabalho adolescentes de etnia cigana, carenciados residentes em Fafe e da zona rural.

Em outras palavras, o mercado fotográfico em Sergipe está movimentando a economia local, é promissor e lucrativo, mas antes de tudo, tem que estar preparado para ele e saber encontrar as adversidades que existe em qualquer outra profissão.



STUDIO D – ESCOLA DE FOTOGRAFIA

(79) 8839-9693

contato@danielbarboza.com.br

www.danielbarboza.com.br

Instagram @studiodescola

Curta nossa fanpage:

www.facebook.com/studiodescola

Temática sobre Energia e Desenvolvimento lota Almoço com Negócios da Acese

O início da tarde do dia 29 de julho marcou a 4ª Edição do Almoço com Negócios da Associação Comercial Empresarial de Sergipe – Acese-, que levou cerca de 200 pessoas ao auditório do Hotel Radisson para debaterem a temática Energia e Desenvolvimento em Sergipe.

E o palestrante mostrou experiência e domínio técnico em torno do tema. José de Oliveira Júnior, assessor para políticas de desenvolvimento do Governo do Estado, iniciou mostrando as fontes energéticas pertencentes ao Brasil e especificando o potencial sergipano para alavancar o desenvolvimento econômico.

"Temos petróleo e gás, Carnalita e outras fontes de energia que atraem uma forte demanda de serviços urbanos. Sergipe tem possibilidade de fazer parte de um grande projeto desenvolvimentista, principalmente após o término da BR-235", afirmou Oliveira Júnior.

Compuseram a mesa: o presidente da Acese, Wladimir Torres, o presidente da Sulgipe, Ivan Leite, o presidente da Energisa, Jaconias Aguiar, o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico, Francisco Dantas, o presidente da Sergás, Raoni Lemos e o gerente geral da Petrobrás em Sergipe, Luiz Robério Ramos.

E quando o assunto foi a crise, o assessor do Governo apresentou um projeto para a construção de um Complexo Industrial Portuário de peso, com base em cadeias produtivas relevantes, como forma



Foto: Assessoria de Imprensa ACESE

de impulsionar a retomada do desenvolvimento econômico através das fontes energéticas, a exemplo do petróleo e gás, da energia elétrica, da carnalita, da ampliação da produção de cimento e do escoamento da produção agrícola.

"Esse é um sonho visionário que tenho. Não adianta acreditar que a crise acaba hoje por si só. Só existe uma maneira de sair da crise, construindo o futuro", enfatizou Oliveira Júnior.

Embarcando no projeto apresentado pelo assessor do Governo, o gerente geral da Petrobrás, Luiz Robério Ramos, mostrou apoio ao colega. "Você tem muitos cúmplices para ajudar na construção desse sonho. Sonho que se sonha junto é realidade", afirmou.

Para o presidente da Acese, Wladimir Torres, a casa cheia foi sinônimo de satisfação, principalmente pela temática que representa uma preocupação com os rumos do desenvolvimento econômico do País.

"Essa palestra vai marcar um novo tempo para o Estado de Sergipe. Esse cenário de 2015 traz retração no consumo, aumento de juros e uma crise econômica, porém as fontes energéticas se apresentam como possíveis soluções para o problema. Estou feliz pela grande adesão e espero que a Acese, através de Oliveira Júnior, possa ter contribuindo para que os empresários encontrem alternativas para passar esse momento", finaliza Wladimir Torres.



V Ciclo de Conferências TIC & Educação - Edição Comemorativa:

Uso como intenção, desuso como realidade

Nesta edição comemorativa, o Grupo de Estudos e Pesquisa em Informática na Educação – GEPIED/UFS/CNPq – realizou o V Ciclo de Conferências TIC & Educação com o tema Uso como Intenção - Desuso como Realidade. No curso das edições passadas, foi possível constatar diversos aspectos que impactam a introdução das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. O V Ciclo de Conferências TIC & Educação destacou o aspecto particular das contradições entre as políticas, respectivos programas e ações correspondentes, uma vez que podemos afirmar, com base científica, que estas tecnologias, quando apresentadas à Educação, são motivadas por questões não essencialmente educacionais, o que leva a uma situação paradoxal entre a intenção e a realidade.

É senso comum que, pelo caráter disruptivo das tecnologias digitais, o modelo educacional vigente não comporta a utilização dessas tecnologias, devido, entre outros fatores, à falta de flexibilidade que o caracteriza e por estar centrado no discurso que visa a transmissão do conhecimento acabado. Nesse sentido, os trabalhos iniciaram-se com a mesa "Contradições e Paradoxos na Educação Brasileira Contemporânea" composta pelos Professores Doutores Ada Augusta Celestino Bezerra (Unit-Sergipe) e Bernard Charlot (UFS; Universidade Paris 8 - França) tendo como mediador o Professor Dr. Henrique Nou Schneider (PPGED/UFS), na qual foram discutidos os aspectos supramencionados. A fim de nortear as reflexões, ocorreram três palestras que discutiram a relação das tecnologias digitais tanto no âmbito da Educação quanto nas atividades diurnas do homem contemporâneo. Para tanto, foram abordadas questões relativas ao uso das tecnologias digitais como suporte para o ensino, aprendizagem e avaliação (analítica da aprendizagem), bem como para a formação do profissional e do cidadão para a contemporaneidade.



*Prof.^a. Ma. Geovânia Carvalho e
Prof. Dr. Henrique Nou Schneider
Coordenadores*



Auditório da UFS durante o V Ciclo

Assim, atuaram como palestrantes convidados o Professor Doutor João Batista Carvalho Nunes da Universidade Estadual do Ceará, discorrendo sobre "A Analítica da Aprendizagem: Contribuições das Tecnologias Digitais para a Educação Superior"; o Professor Especialista Paulo do Eirado Dias Filho, Diretor Regional do SENAC-SE com o tema "A Formação do Cidadão e do Profissional na/ para Sociedade Contemporânea" e o Professor Doutor Eugênio Trivinho do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica (PUC/SP), que apresentou a problemática do uso hipostasiado das tecnologias digitais pelo homem contemporâneo com a palestra de abertura "A



Um dos painéis da exposição

Dromocracia Ciber-cultural e o Mito da Inclusão Digital". Todas as palestras cumpriram o objetivo (in)formativo e reflexivo.

Conforme planejado, foi alcançado o objetivo de tornar o Ciclo de Conferências TIC & Educação como um espaço de iniciação à pesquisa, discussão e de publicização

das reflexões acadêmicas junto à sociedade. Para tanto, os alunos da Disciplina "As Novas Tecnologias e a Educação" do Mestrado em Educação da UFS e ministrada pelo Prof. Dr. Schneider, apresentaram seus trabalhos de conclusão de curso, no formato de comunicação oral: "Tecnologias Móveis: contribuições para o processo de ensino-aprendizagem" com João Freire de Andrade; "Aprendendo e Ensinando em Tempos de Tecnologia Móvel: O Uso do *WhatsApp* para Extensão das Aulas de Biologia" com Mariana Morais Azevedo; "Jogos Digitais nas Aulas de Espanhol: a Experiência com o Scratch" com Acácia Lima Santos; "Minecraft: Um jogo como Ferramenta para o Ensino-Aprendizagem Lúdicos" com Elcio Rezek Leopoldino; "Novas Competências Docentes Frente às Novas Tecnologias Digitais" com Vera Lúcia Martins de Mello; "As Novas Tecnologias e a Formação Docente: Para Onde Caminha o Professor?" com Josefa Risomar Oliveira Santa Rosa e "Gestão na EaD: Implicações na Relação Instituição-Tutor-Aluno" com Daniella Horta Veras.

Seguindo a programação, aconteceu a Sessão de Pôsteres dos alunos de graduação em Ciência da Computação e em Sistemas de Informação no âmbito da Disciplina Informática Educativa do Departamento de Computação (DCOMP/UFS) desta Universidade, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Schneider: "Sala de Aula Invertida" de Aniel Bispo da Cruz, Bruno Alves Santana e Claudson Bispo Martins Santos; PROINFO de José Joaquim de Andrade Neto, Gabriel Leite Lima e Antônio Bispo de Jesus Neto; "Gamificação na Educação" de Alexandre Santos do Nascimento, Edilberto Conceição Santos Júnior e Pablo Rodrigo Lima dos Santos; "Realidade Virtual na Educação" de Alexis

de Andrade Oliveira; Maria Ylnah de Melo Santos; Victor Eduardo Santos; "Diagnosticus Action: Uma Proposta de Jogo Eletrônico Educacional para o Treinamento da Realização de Diagnósticos Médicos" de Gilcley de Carvalho Silva e Matheus Costa Rezende; "WEB 2.0 na Educação" de Alline Cristianne dos Santos e José Robson Ferreira Santos; "Linguagem de Programação Scratch" de Anthony Felipe Oliveira e Igor Nascimento dos Santos; AVA MOODLE de Davisson Ednei Machado Lima, João Manoel Pimentel Correia e Patrick Jones de Souza Cruz; Tecnologias Assistivas na Educação de Pablo Ramom Lima de Barros, Mateus Cardoso da Silva e William Santos Carvalho; Khan Academy de Cristiam Menezes Bomfim, Jones Jerferson Nunes dos Santos e Murilo Almeida Formiga.

Como nos Ciclos de Conferências anteriores, a participação dos estudantes da pós-graduação e da graduação em um mesmo evento acadêmico, consolidou esta proposta inovadora, agregando, simultaneamente, as atividades de ensino, pesquisa e extensão, que se constituem nos principais pilares das Universidades Federais brasileiras.

Portanto, o V Ciclo de Conferências TIC & Educação alcançou êxito pela programação diversificada e atual apresentada e pelo contingente do público presente.

ITP
soluções corporativas
5 anos

Novas parcerias
Portfólio ampliado
Clientes satisfeitos
Profissionalismo consolidado

Rua Paulo VI, 19
Indo Barbosa - Conjunto Beira Rio - Aracaju-SE
www.itpsolucoes.com.br
t /itpsolucoes
f /itpsolucoescorporativas

Acervo pessoal



**ADGENISON S.
DO NASCIMENTO**

*Especialista em
Gestão Empresarial
e Tecnologia,
Professor
Universitário,
Empresário e Diretor
das empresas ADX e
Renovatti.*

Paradigmas do planejamento estratégico

No artigo anterior, publicado na edição 23 da revista TI&N Sergipe, comentei sobre a interação existente entre as engrenagens da gestão e o papel que cada uma exerce, individualmente, para o alcance dos resultados. Agora, falarei um pouco mais sobre a engrenagem "Planejamento".

Inúmeras vezes fui questionado sobre a quantidade de empresas, a que tenho conhecimento, que possuem um planejamento estratégico. A resposta é simples: conheço várias e, não por acaso, normalmente são as bem-sucedidas. Só pelo fato de dedicar um tempo para planejar e analisar cenários, essas empresas já aumentam significativamente as chances de sucesso e reduzem a exposição aos riscos.

O planejamento estratégico torna possível o alinhamento organizacional, fazendo com que os recursos e esforços sejam despendidos para o cumprimento da missão e alcance da visão empresarial. O produto final será um conjunto de objetivos, indicadores, metas e iniciativas, que servirão de base para os planos táticos das áreas (RH, TI, comercial, entre outras). Assim sendo, o planejamento estratégico é a premissa básica que norteará as ações e projetos da empresa para os próximos anos, bem como servirá de base para a aprovação do orçamento e dos investimentos necessários.

É bem verdade que existem alguns paradigmas a serem venci-



dos. Nesta oportunidade, falarei sobre dois deles:

1 – Se não há como garantir o resultado, para que planejar? Planejamento não é adivinhação. Não temos a garantia efetiva que tudo o que foi planejado aconteça, ou que ocorra exatamente como foi idealizado. Possivelmente, existirão variáveis que não foram analisadas no momento do planejamento, intervenções da concorrência, mudanças significativas na economia, entre outros, que atuarão no sentido oposto. Então, monitoramento e controle passam a ser atividades essenciais para detecção de problemas e realização dos ajustes necessários. Planejar corretamente é desafiador, mesmo fazendo uso das técnicas e ferramentas apropriadas, porém, um desafio ainda maior é ter a perseverança neces-

sária para colocar em prática o que foi planejado. É isso que separa as empresas vencedoras das demais!

2 – A concorrência tomará conhecimento da estratégia. Segredos industriais e informações confidenciais do negócio, obviamente, não devem ser compartilhados. A estratégia pode ser comunicada de maneira explícita ou implícita. O empresário precisa é estar consciente que sozinho não conseguirá alcançar os resultados esperados. O planejamento deve ser a bússola que orientará o trabalho do time e, sem isso, não há como garantir que os colaboradores estejam trabalhando visando o mesmo objetivo comum.

Para concluir, não permita simplesmente que a frase "Deixe a vida me levar" seja o seu lema. Tome as rédeas da situação, mãos à obra e bom planejamento!

20 ANOS
NO MERCADO
NACIONAL

Acesse e conheça
nossas soluções:



Sistema de Gestão completo para pequenas, médias e grandes empresas.

- 100% WEB
- CONSULTAS VIA DISPOSITIVOS MÓVEIS
- RAPIDEZ NA IMPLANTAÇÃO
- NÃO REQUER SERVIDOR PRÓPRIO

www.dpsistemas.com.br
(79) 3259.1038 - 3259.4920

f /dpsistemas

@dpsistemas



SISTEMAS
SOLUÇÕES INTELIGENTES

Av. Engenheiro José Ribeiro Silva, 142 - Siqueira Campos
(Antiga Desembargador Maynard) - CEP: 49075-170 - Aracaju - Sergipe



**PARTICIPE E TRANSFORME A
PROGRAMAÇÃO DA SUA VIDA.**



PEÇAS E ACESSÓRIOS
(79)3222 1465
R. Hermes Fontes, 1334 | Aracaju-SE

ACESSÓRIOS
(79)3216 1870
R. Manoel Salmeiro, 29 | Aracaju-SE

PEÇAS/DIESEL
(79)3218 2850
Av. Osvaldo Aranha, 445 | Aracaju-SE

PEÇAS/AUTOMÓVEIS
(79)3216 1850
R. Manoel Salmeiro, 4858 | Aracaju-SE



PROF.º ANTÔNIO
BELARMINO DA PAIXÃO

Ex-diretor geral da ETFSE, Cefet-SE, atual IFS, ex-conselheiro do Senai/SE e Senac/SE, membro da Associação Sergipana de Imprensa-ASI e do Sindicato das Escolas Particulares do Estado de Sergipe - Sinep, diretor do Centeb e Criarte, economista e gestor em educação.

Escola X Tecnologia Digital

Lugar onde decorre a ação ou parte da ação do processo da educação é denominado de escola. Ambiente organizado para transmitir aos alunos conhecimentos científicos, artísticos, filosóficos e literários, de forma coletiva. Nesse cenário aparecem os professores e os alunos como autores e personagens principais da ação. O professor precisa que esteja sempre capacitado, qualificado, para ajudar o aluno a entender todo o processo de mudança ou transformação vagarosa da aprendizagem. A história mostra um conjunto de conhecimentos, que passamos a ter posse através da tradição e documentos, acerca da evolução do passado, da natureza humana, da ciência e método que estuda os acontecimentos ocorridos na vida dos povos e da humanidade, que permitem adquiri-los e transmiti-los por meio de narração dos fatos políticos, sociais, econômicos e culturais.

Quando alguém pensa no passado, guarda na mente os pontos determinados no espaço entre o começo e o fim de um acontecimento que se toma por base para contagem dos anos, das divisões básicas do tempo geológico, subdivididas em períodos, épocas e idades. Recordando a história da Geologia que estuda a enorme divisão da idade da terra em quatro "eras" e marca aquilo que passa ser realidade, servindo de base à contagem duma série de anos. Vejamos: Era Proterozoica que começa há pouco menos de cinco bilhões de anos, se estende até 570 milhões de anos atrás e termina com os primeiros sinais de vida

na terra. Era Paleozoica que dura 325 milhões de anos e se caracteriza pelos organismos vivos que conquistam os continentes. Era Mesozoica que dura 180 milhões de anos e se destaca pelo aparecimento das aves. Era Cenozoica, que dura 65 milhões de anos, começa com aparecimento de enormes vulcões, continua com o fim dos dinossauros e a presença dos primeiros animais parecidos com o homem e chega ao estado do nosso tempo.

Voltando ao domínio inicial, a escola desde os últimos dez anos que encontra-se inserida em uma confluência de acontecimentos e princípios científicos evoluídos que se aplicam a vários ramos de atividades, estudos ou processos e métodos utilizados industrialmente na fabricação de equipamentos e aparelhos tecnológicos, a exemplo de computador, celular, tablet, ipad, iphone, lousa e outros. Esses equipamentos e aparelhos digitais estão invadindo o mercado e notadamente os estabelecimentos de ensino. Essa revolução tecnológica de ponta, de última geração, é de fato um grande acontecimento para o começo da contagem dos anos para uma nova era: a era digital. Consequentemente, a era digital já está exigindo da escola uma nova concepção de ensino, no sentido de que o sistema educacional possa gerar ou formar conceito no contexto da necessidade de readequação pedagógica da organização curricular, urgentemente.

O professor Luis Carlos Moreno, pedagogo, especialista em educação e consultor de desenvolvimento huma-

no, em um dos seus pronunciamentos para reflexão, afirma: "Aprendizagem pode acontecer dentro ou fora do espaço de uma escola, em qualquer ambiente. Pois bem, com a mobilidade tornada possível pelos aparatos tecnológicos, esse espaço se tornou indefinido. Pode ser no ponto de ônibus ou dentro do ônibus, pode ser no metrô, na praça (onde os gregos antigos já faziam suas preleções e debates). Enfim, parece que aprendizagem se conectou com a mobilidade e nossas aulas tradicionais, por mais dinâmicas que possam nos parecer, se tornaram enfadonhas para uma grande parcela de jovens estudantes. Temos de reaprender a planejar uma aula".

Finalmente, reproduzimos o pensamento da professora Marta Gabriel, consultora na área de inovações e autora do livro Educ@r-A (r) evolução digital na educação. "A educação na era digital é muito mais focada no aluno e muito mais distribuída em vários ambientes. Estamos vivendo a segunda maior revolução cognitiva da história, e não temos noção de quanto isso vai impactar no desenvolvimento da sociedade. Veja quanta coisa que antes era impossível e começa agora a ser feita, de acordo com o que a gente observa nos últimos dez anos. A gente deve ver acelerando ainda mais nos próximos anos. A palavra de ordem hoje é conexão, além de velocidade, mudança e inovação. Tem que fazer a lição de casa e se capacitar. A solução para tudo é a educação. Hoje, não se resolve nada sem educação. É o mesmo processo".



GUSTAVO DE
ANDRADE
SANTOS

Advogado
especializado em
Direito Empresarial.
Diretor do
escritório Andrade
Santos Advocacia
Empresarial

Inconstitucionalidade da inclusão dos descontos incondicionais na base de cálculo do IPI

De acordo com o artigo 153, IV da Constituição Federal, compete à União a instituição do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Dispõe ainda o inciso II do parágrafo 3º do mesmo dispositivo que tal imposto "não será cumulativo, compensando-se o que for devido a cada operação com o montante cobrado nas anteriores".

Saliente-se que o IPI, em verdade, não incide sobre a industrialização em si ou sobre o produto industrializado propriamente dito, mas sim sobre a operação que tenha por objeto produto industrializado.

A Carta de Outubro reservou à Lei Complementar o papel de definir, em regras gerais, os tributos e suas espécies, com seus respectivos fatos geradores, bases de cálculo e contribuintes, o que se aperfeiçoou através da Lei nº 5.176/66, o Código Tributário Nacional, sendo inquestionável que a legislação ordinária não pode contrariá-la. Fatos geradores, bases de cálculo e contribuintes dos tributos previstos na Constituição estão fixados no CTN, cabendo, portanto, ao legislador ordinário o limitado papel de instituí-los, tão somente com o objetivo de harmonizar o sistema impositivo.

Como dito, nota característica do IPI é a não cumulatividade, que permite ao contribuinte compensar, na etapa seguinte, o valor do tributo cobrado na etapa anterior, através do chamado crédito finan-



ceiro. A desconsideração dos descontos concedidos incondicionalmente, todavia, tem como consequência a estipulação de uma base de cálculo em desconformidade com as diretrizes do CTN.

Sob a ótica contábil ou jurídica, desconto incondicional é o desconto concedido independentemente de qualquer condição, não sendo necessário que o comprador pratique qualquer ato subsequente ao de compra para fazer jus ao benefício, o qual não será pago uma vez concedido. Isto significa dizer que dado produtor, que não recebe, frente aos valores abatidos que repercutem no preço final, ainda será compelido a recolher o imposto.

Os descontos ou abatimentos incondicionais, no valor total, representam vantagem auferida pelo destinatário, e não pelo contribuinte remetente, devendo, portanto, ser excluídos da base de cálculo do imposto. Referida inclusão revela-se

inconstitucional, na medida em que extrapola as balizas estabelecidas pelo Código Tributário. Incluir a modalidade de abatimento de preços, acima referida, no cálculo do imposto, por meio de lei ordinária, invade a competência de lei complementar. Nessa senda, o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o inciso II do artigo 14 da Lei Ordinária nº 4.502/1964 que prevê a inclusão dos abatimentos na base de cálculo do imposto, dirimindo longa celeuma e definindo que os descontos incondicionais não devem ser incluídos na base de cálculo do IPI.

Nossa Corte Suprema, ao reconhecer a impossibilidade da inclusão, na base de cálculo do IPI, de valor que não está inserido no processo econômico, e que, portanto, não repercute, de nenhum modo, nesta seara, realiza o princípio da capacidade contributiva e colabora com a materialização na almejada Justiça Fiscal e com o Estado Democrático de Direito.



PAULO DO EIRADO
DIAS FILHO

*Diretor regional do
Senac/SE
Especialista em
Pedagogia Empresarial
eirado@infonet.com.br
paulodoeirado.blogspot.
com.br*

Ondas empreendedoras mundiais

A noção de progresso está diretamente relacionada à ação dos empreendedores. Estes são os responsáveis pelas mudanças estruturais, inclusive as mais profundas socialmente, abrindo as estradas por onde a humanidade caminhará. Ou, nas palavras de Nicolau Maquiavel: "os homens trilham quase sempre estradas já percorridas". Assim, diferentemente da imagem de pessoa gananciosa ou capitalista radical, o empreendedor é um artista, um criador. É aquele que está sempre em busca de realizar sonhos e nunca desiste. Estes sonhos podem se realizar em diversos campos da atuação humana, como artes, negócios, ciências sociais, tecnologia, economia ou política, dentre outros.

Ao longo da história recente, a primeira grande onda de empreendedorismo surge em torno de 1850, perdurando até 1914, quando explode a I Guerra Mundial. Nesse curto período, a realidade se transformou com a gênese do mundo moderno. Em 1856, a Siemens lança o dínamo, um revolucionário gerador de energia elétrica.

Já, em 1911, surge a válvula eletrônica, pré-requisito para o acontecimento da televisão e demais eletrônicos. Entre esses eventos, surgem a máquina de escrever, o automóvel, o avião, a lâmpada elétrica, as drogassintéticas, o rádio, os tratores, o bonde urbano, fotografia colorida, o motor de combustão interna, a cirurgia asséptica, o fonógrafo, o refrigerador e muitas outras invenções que nos fizeram modernos. Por certo, esse

foi o tempo em que a humanidade mais se espantou com suas próprias realizações.

No período entre guerras, de 1914 a 1945, acontece um apagão nos processos inovadores, quando, além da crise mundial decorrente das guerras e do desarranjo econômico, ocorre um mergulho nos processos gerenciais. Isto é, uma introspecção do fenômeno empresarial, que resulta no culto à grande empresa, vista como redentora dos problemas econômicos e sociais e, modelo ideal de desenvolvimento saudável, apesar da forte aliança que mantem com governos e sindicatos. Dessa forma, a pequena empresa passa a ser mal vista nesses tempos, simbolizando um negócio precário.

Após a Segunda Guerra, as grandes empresas encarnam o modelo Luís XIV – "o Estado sou Eu" –, redefinindo rumos econômicos e sociais às nações. Célebre é a controversa frase atribuída a Charles Wilson, ex-presidente da GM: "o que é bom para a General Motors é bom para o País", que vem a ser emblemática dessa relação incestuosa do Estado com a grande empresa, ainda hoje, muito presente, inclusive no Brasil.

Ao raiar da década de 1980, ressurgiu o empreendedorismo com força total, ameaçando a grande empresa e o modelo impositivo da economia de escala. A substituição de átomos por bits cria novas oportunidades que favorecem ao empreendedorismo "de garagem". Inúmeras pequenas empresas

surgem na nova onda da economia do conhecimento, muito mais favorável à gestão desburocratizada da pequena empresa do que a da grande corporação.

Por ser nossa contemporânea, essa segunda grande onda empreendedora assistimos ao vivo e a cores. Na realidade, estamos imersos nela quando "navegamos" na internet, usamos nossos potentes aparelhos celulares, fazemos videoconferência até dentro de um ônibus urbano ou, quando nos submetemos a cirurgias realizadas por precisos robôs. Aquelas garagens de 1980 para cá, ocupadas por estudiosos empreendedores, gestaram as marcas mais valiosas de hoje: Google, Microsoft, HP, Apple e outras.

Essas ondas empreendedoras globais, como imensos tsunamis, causaram um fenômeno histórico revolucionário: arrastaram o eixo do Ocidente mais ao ocidente ainda. Ou seja, elas deslocaram o epicentro ocidental da Europa para a América do Norte, região que viveu subordinada aos europeus por séculos. Paralelamente, o Brasil se reconhece brasileiro, encontrando seu caminho como nação, exata-mente na entressafra potencial europeia – o período entre guerras mundiais –, lançando seu manifesto artístico empreendedor na famosa Semana de 22, incubadora da alma nacional.

Quanto mais faltar incentivo ao empreendedorismo, mais se cria espaço para o antagonico clientelismo. Para você, isso faz sentido?

CURSOS TÉCNICOS A DISTÂNCIA

- Qualidade**
- Segurança do Trabalho**
- Meio Ambiente**

Inscrições abertas! (até 28 de agosto)
Início das aulas 14 de setembro.
Confira outros cursos da Rede EAD.

www.ead.senac.br | (79) 3212-1560

12ª SEMINFO

INTERNET DAS COISAS



8 A 12
SETEMBRO

WWW.UNIT.BR/SEMINFO

FACEBOOK.COM/CURSOSDECOMPUTACAOUNIT

Unit

UNIVERSIDADE TIRADENTES

WWW.UNIT.BR
0800 729 2100